

Pesquisa Focus, realizada pelo Banco Central piora, mais uma vez, a projeção do PIB Brasil para 2020

A pesquisa Focus, realizada semanalmente pelo Banco Central com analistas do mercado financeiro, piorou, mais uma vez, a projeção para o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. A expectativa da pesquisa de 30 de abril de 2020, divulgada hoje, é que a economia nacional apresentará retração de 3,76% em suas atividades. Na pesquisa anterior, do dia 24 de abril, a perspectiva era de queda de 3,34%. Este é o retrato da crise econômica instalada desde a segunda quinzena do mês de março, onde as atividades foram sensivelmente reduzidas com o isolamento social em função da pandemia do Covid-19. Na projeção realizada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) a economia brasileira encolherá 5,3% em relação ao ano passado.

Para os próximos três anos a referida pesquisa semanal estima expansão do PIB nacional em 3,20% (2021), 2,50% (2022) e 2,50% (2023).

Expectativas de crescimento do PIB Brasil em 2020 Pesquisa Focus - Banco Central



Fonte: Banco Central do Brasil, Boletim Focus.

O referido levantamento semanal apontou que a taxa Selic sofrerá mais queda e encerrará o ano em 2,75%. Isso significa que é aguardada a redução de um ponto percentual na taxa Selic, que atualmente está em 3,75%. Vale lembrar que o Comitê de Política Monetária (Copom) tem reunião agendada para os próximos dias 5 e 6 de maio.

Já a projeção para o câmbio sofreu uma nova alta e os analistas de mercado agora projetam que o dólar encerrará 2020 em R\$5,00, contra R\$4,80 na semana anterior.

A inflação seguirá em patamar bem comportado, conforme a pesquisa. Para 2020, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é estimado em apenas 1,97%. Como o centro da meta inflacionária para este ano é 4%, com margem de tolerância de 1,5 ponto

percentual para mais ou para menos, o levantamento do Banco Central aponta que a inflação poderá encerrar 2020 bem abaixo do piso da meta (2,5%). Para 2021 a expectativa é que o IPCA apresente alta de 3,3%.

Resumo das Expectativas de Mercado - Relatório Focus - Banco Central

| Indicadores | 2020 | | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 10/jan | 30/abr | 10/jan | 30/abr | 10/jan | 30/abr | 10/jan | 30/abr |
| IPCA (%) | 3,58 | 1,97 | 3,75 | 3,30 | 3,50 | 3,50 | 3,50 | 3,50 |
| PIB (% do crescimento) | 2,30 | -3,76 | 2,50 | 3,20 | 2,50 | 2,50 | 2,50 | 2,50 |
| Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$) | 4,04 | 5,00 | 4,00 | 4,75 | 4,02 | 4,50 | 4,10 | 4,57 |
| Meta Taxa Selic - Fim de período (%a.a.) | 4,50 | 2,75 | 6,25 | 3,75 | 6,50 | 5,50 | 6,50 | 6,00 |
| Produção Industrial (% do crescimento) | 2,10 | -2,75 | 2,50 | 3,00 | 2,50 | 2,40 | 2,20 | 2,70 |
| Balança Comercial (US\$ Bilhões) | 37,31 | 42,00 | 35,00 | 42,00 | 32,70 | 43,00 | 31,10 | 42,00 |
| Preços Administrados (%) | 3,81 | 1,15 | 4,00 | 3,80 | 3,75 | 3,60 | 3,50 | 3,50 |

Fonte: Banco Central do Brasil.

Apesar de todas as projeções que vem sendo realizadas por diversas entidades e consultorias para os indicadores econômicos em 2020, o cenário ainda é muito incerto. Ainda é difícil estimar quando o País e o mundo deixarão a difícil situação em que se encontram. Desta forma, as expectativas estão sendo sistematicamente revisadas. O certo é que os impactos negativos acontecerão. Vale lembrar, entretanto, que as medidas tomadas pelo Governo Federal, como as relacionadas a manutenção do emprego, estão amenizando uma queda ainda pior da economia nacional.